

Arruda assume que é candidato ao governo

18 DEZ 1997

Eles pensavam que viria do coelhinho da Páscoa, lá para abril. Mas veio pelas mãos de Papai Noel mesmo. Presente de Natal para os integrantes da terceira via, bloco composto por PSDB, PFL, PPB, PTB e PL que vai disputar o governo do DF no ano que vem: o senador José Roberto Arruda (PSDB) assumiu, pela primeira vez, que quer ser candidato ao governo e, mais ainda, que trabalha para isso.

Em entrevista ao jornalista Ricardo Medina, da *TV Brasília*, que apresenta o programa *Brasília Black Tie*, Arruda criticou o governador Cristovam Buarque, atacou o que chama de "política populista" do ex-governador Joaquim Roriz e acabou revelando: "Eu quero muito ser candidato a governador e quero governar o Distrito Federal. Estou trabalhando para isso".

Arruda não quer apenas ser candidato. Ele é o próprio. Durante todo o programa, o senador abandonou a frase "ainda é cedo para definições" e incorporou o discurso de palanque: "Já houve um instante em que o presidente FHC manifestou sua vontade de que eu ocupasse um Ministério. Fui muito franco e acho que ele gostou da minha resposta. Disse a ele 'não é hora disso, é hora de eu disputar o governo de Brasília'".

RORIZ

No *Brasília Black Tie*, o senador não só assume sua candidatura como diz até de onde virá o dinheiro para a campanha: "Vanderlei Vallim, Osório (Adriano) e Paulo Octávio é que vão se juntar para arrecadar recursos para a campanha. Sabemos que não vamos fazer a campanha mais rica de todas porque isso não é possível, mas queremos fazer uma campanha digna", comparou.

Em ritmo de candidatura declarada, não pouparu Cristovam Buarque — provável adversário em 1998: "Ele tem sido fraco no uso da autoridade", disse, referindo-se às invasões de manifestantes em prédios da Esplanada dos Ministérios. Depois assoprou: "Mas eu sou muito amigo do governador. Gosto muito dele".

As farpas em direção a outro provável adversário, Roriz, foram menos diretas: "O DF era para ser diferente, como todo mundo morando bem, sem desemprego, e sem violência; mas ficou igual aos problemas de Rio e São Paulo. Até por causa das políticas públicas populistas, que todos sabem, trazem imigração".

Quando assistir ao programa, Roriz ainda terá de digerir uma ponta de ironia do seu ex-secretário de Obras: "O PMDB está evoluindo no plano nacional. Eles já descobrirão que o candidato do meu partido (em 1998), o presidente FHC, é o melhor para o País. Se continuarem evoluindo, vão descobrir que para Brasília o melhor candidato também é do PSDB", comentou, em uma auto-referência.

Depois de disparar contra os adversários políticos, o senador ainda contemporizou: "Eu não tenho nada contra quem quer que seja. Não ataco ninguém, mas não tenho medo. A gente é a zebra dessa eleição e isso me agrada".

SERVIÇO

TV BRASÍLIA — CANAL 6

Brasília Black Tie, Ricardo Medina entrevista o senador José Roberto Arruda
Primeira parte — na madrugada de hoje para amanhã, às 1h, depois do Telejornal Verdade
Reprise na sexta-feira, às 7h30
Segunda parte — na madrugada de sexta-feira para sábado, depois do Telejornal Verdade
Reprise na segunda-feira, às 7h30